



Devido a situação econômica do país, as pessoas tendem a usar menos o transporte rodoviário

Youssif Domingos, diretor-presidente da Agepan

Tributação

Comércio aponta risco de demissões com a alta de impostos na folha

Projeto identifica os entraves comerciais em cada região de Campo Grande para escapar da crise

Mariana Castelar e Flávio Brito

Empresários do comércio de Campo Grande apontam o risco de demissões após a aprovação da mudança na política de desoneração da folha de pagamento que aumenta as alíquotas incidentes com as mudanças feitas pela Câmara gerou críticas dos senadores, mesmo da base do governo. Qualquer mudança que o Senado fizesse faria com que o texto, que faz parte do ajuste fiscal, voltasse à outra Casa, atrasando a entrada em vigor da proposta.

O projeto foi enviado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo. Com a aprovação, setores que hoje pagam 1% de contribuição previdenciária passarão a recolher 2,5%. É o caso dos varejistas, fabricantes de brinquedos e outros setores. Já os que atualmente pagam 2%, como empresas de tecnologia da informação, contribuirão com 4,5%. O texto aprovado na Câmara concedeu benefícios para alguns setores, que pagarão menos impostos.

Governo federal aponta que perda com renúncia fiscal é de até R\$ 21 bi

A matéria foi aprovada na noite de quarta-feira (19) pelo Senado e o aumento de alíquotas valerá após 90 dias de publicação da lei. Mesmo com esse aumento, o governo federal garante que 40% das empresas e das indústrias, por exemplo, continuarão beneficiadas pela desoneração. Segundo o go-

Tributação é a maior barreira para o desenvolvimento das empresas

O projeto “ACICG nos Bairros”, liderado pela ACICG (Associação Comercial e Industrial de Campo Grande), ocorre em Campo Grande desde 2013 e tem a finalidade de verificar os pontos que impossibilitam o crescimento comercial daquela região, para saber de que forma a associação pode atuar. A associação leva conhecimento e capacitação para empresários oferecendo palestras e cursos desenvolvidos por consultores da Escola de Varejo da ACICG a fim de fomentar e profissionalizar o comércio em toda a cidade.

De dois anos pra cá, o programa já atendeu os bairros: Cophavilla, Moreninhas, Aero Rancho, Nova Lima, Estrela Dalva, Vila Carlota, Pioneiros, Jardim Itamaracá, Guaicurus, Universitário e Canguru. Os próximos serão: Jardim Centro Oeste/Universitário, Jardim Colibri/Cophavilla e Taveirópolis/Bonanza.

O bairro Canguru, último a ser analisado pela ACICG mostrou que os altos tributos (85%) e a falta de segurança(73%) são os principais entraves do comércio na região. O levantamento foi realizado com aproximadamente 70 empresários da comunidade. O aumento da concorrência e a dificuldade de crédito para investimento foram responsáveis por 42% e 37%, respectivamente. (MC)

verno, o reajuste é necessário para reequilibrar as contas devido à grande renúncia fiscal, que atingiu R\$ 21,5 bilhões em 2014, valor superior aos R\$ 13,2 bilhões não arrecadados em 2013.

“Fizemos um apelo intenso aos nossos congressistas, pois a aprovação do Projeto de Lei não representa somente o aumento da carga tributária

para os empresários, mas a demissão de muitos profissionais, visto que o empresário precisará reduzir custos para honrar seus compromissos. Infelizmente, a sociedade de Mato Grosso do Sul não teve apoio”, avalia o primeiro-secretário da ACICG, Roberto Oshiro. A taxa de desemprego no mês de julho chegou a 7,5% em julho. *(Leia mais na A8)*

Transporte de passageiros

Agepan estima desconto médio de 30% nas passagens de ônibus

Rauster Campitelli

A partir de agora, empresas do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros de Mato Grosso do Sul poderão estabelecer tarifas com preços promocionais para os usuários. A portaria que autoriza a prática de tais promoções foi publicada ontem (20) no Diário Oficial do Estado. Em relação ao tamanho do desconto oferecido, o diretor-presidente da Agepan (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos), Youssif Domingos, diz que a decisão fica a cargo das empresas, mas estima-se que as passagens custem em média 30% menos quando em promoção.

“Devido a situação econômica do país, as pessoas tendem a usar menos o transporte rodoviário. Também tem a questão da concorrência clandestina, que temos que vencer. O governo solicitou um estudo para que essa autorização fosse viabilizada. Elaboramos a portaria e as empresas se interessaram”, explica Youssif. Entre as principais regras para praticar promoções, “as empresas

devem comunicar a decisão à Agepan, para que haja a fiscalização, e a promoção não pode ser desleal, para manter o equilíbrio do sistema”.

A empresa Viação Cruzeiro do Sul anunciou que vai desencadear uma ação promocional ofertando até 40% de desconto na linha Porto Murtinho - Campo Grande. Segundo o dirigente da empresa, Oswaldo Possari, o custo da tarifa nesse trecho, que hoje oficialmente é de R\$ 103,00, vai ser reduzido durante a promoção para R\$ 80 em dois dias da semana e R\$ 60 nos demais dias. “Vamos fazer isso para ver se aumentamos o número de passageiros”, afirmou o empresário.

Conforme a empresa, existe uma concorrência desleal nesse setor, uma vez que transportadores clandestinos, que não arcam com a mesma carga de impostos dos autorizados, oferecem opções a preços reduzidos, muitas vezes sem a segurança necessária. “Vamos resgatar esses passageiros”, disse Possari, lembrando que a vigência das promoções depende do comportamento do

consumidor. Youssif informa que, assim como a Cruzeiro do Sul, a viação São Luiz está estudando a possibilidade de oferecer desconto na linha Campo Grande - Três Lagoas.

Tarifas promocionais terão de ser praticadas em horários específicos

Dentre os critérios a serem seguidos pelas empresas, as tarifas promocionais devem ser praticadas em horários específicos, não sendo obrigatório o oferecimento de igual promoção para todas as poltronas disponibilizadas na mesma viagem. A inscrição “Tarifa Promocional” deverá constar, em destaque, nos bilhetes de passagem.

As condições de uso do bilhete adquirido a preço promocional deverão ser disponibilizadas ao usuário no momento da compra do bilhete, através do canal de vendas utilizado para a aquisição da passagem. A Agepan poderá vetar ou suspender a promoção, no todo ou em parte, caso identifique prática de concorrência predatória ou qualquer fato ou situação que caracterize infração à ordem econômica.

Corumbá

Renê Marcio/Assessoria/Divulgação



Negociações dos débitos fiscais serão feitas no Centro de Atendimento ao Contribuinte em Corumbá até 19 de outubro

Prefeitura abre Refis com até 100% de desconto em débitos

Contribuintes de Corumbá – a 417 km de Campo Grande – que possuem débitos com o fisco municipal já podem aderir ao Refis - programa de recuperação fiscal 2015. O projeto permite a quitação de dívidas com descontos significativos, tanto nos casos de pagamento à vista como parcelado. Este pagamento auxilia o município em arrecadar recursos para a manutenção dos serviços básicos prestados à população corumbaense.

De acordo com as informações da prefeitura, o requerimento de adesão ao Refis deve ser formalizado junto à Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento, no CAC (Centro

de Atendimento ao Contribuinte), localizado na rua 28 de setembro - Centro, até o dia 19 de outubro. “Mesmo que o contribuinte não for aderir agora, é importante já procurar o CAC e fazer uma simulação de como quitar esse débito”, explica a secretária de Fazenda, Emilene Pereira Garcia.

Abatimento dos juros vai depender do valor total da dívida em atraso

“Vale destacar que o programa beneficia principalmente os contribuintes com menor poder aquisitivo. Para quem tem uma dívida de até R\$ 1,5 mil, serão abatidos 100% dos juros, da multa e da cor-

reção monetária no caso do pagamento à vista”, detalha Emilene. Quem aderir ao programa ainda pode optar pelo parcelamento em até 12 vezes.

“Nos débitos de R\$ 1.501 a R\$ 3 mil a redução é de 100% do valor da multa de mora, 100% do valor dos juros e remissão de 50% da atualização monetária sobre o valor. Para as dívidas superiores a R\$ 3 mil, o desconto é de 100% da multa e 100% dos juros”, detalhou a secretária de Fazenda a Planejamento.

O Refis ainda permite o pagamento parcelado em até 12 vezes, com descontos concedidos de acordo com o número de parcelas. (MC, com assessoria)

CERVEJA OFICIAL

CRYSTAL

SHOPPING

BOSQUE DOS IPÊS

VILLAMIX

FESTIVAL

CAMPO GRANDE-MS

o Estado **50%** DESCONTO

VILLA VIP

VENDA PARA ASSINANTES NA SEDE DO JORNAL

BRUNO & MARRONE

Jorge & Mateus

LUAN SANTANA

B&D

BROTHERING & DAY

WESLEY SAFADÃO

Mathews & Kauan

o Estado

DE MATO GROSSO DO SUL

COMPRE SEU INGRESSO EM ATÉ 3X SEM JUROS (VILLA PRIME E BACKSTAGE)

PATROCÍNIO

SKY **FORMULA resultado**

Academia na medida certa

APOIO

CASE

Produtividade em Exportação

POSTOS DE VENDAS

GUGU **LANCHES**

SHOPPING **BOSQUE DOS IPÊS**

INGRESSOS ONLINE

TIC MIX

COMPRE EM ATÉ 12 X CONSULTE CONDIÇÕES

REALIZAÇÃO

SANTO SHOW **AUDOMIX**

VALTER JUNIOR

• VÉSPERA DE FERIADO •

25 | AGOSTO | TERÇA

WWW.VILLAMIX.COM